### MINISTÉRIO DA FAZENDA PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo n.º.

10768.027973/99-72

Recurso n.º.

129.770

Matéria

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EX.: 1996

Recorrente

: ANCAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS S/A

Recorrida

DRJ no RIO DE JANEIRO/RJ

Sessão de

17 DE SETEMBRO DE 2002

## RESOLUÇÃO Nº 105-1.155

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por ANCAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS S/A

RESOLVEM os Membros da Quinta Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, CONVERTER o julgamento em diligência, nos termos do voto da relatora.

VERINALDO HENRIQUE DA SILVA - PRESIDENTE

DENISE FONSECA RODRIGUES DE SOUZA - RELATORA

FORMALIZADO EM: 2 1 DUT 2002

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: LUIS GONZAGA MEDEIROS NÓBREGA, MARIA AMÉLIA FRAGA FERREIRA, ÁLVARO BARROS BARBOSA LIMA, NILTON PÊSS e JOSÉ CARLOS PASSUELLO. Ausente, justificadamente o Conselheiro DANIEL SAHAGOFF.

## MINISTÉRIO DA FAZENDA PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo n.º.

: 10768.027973/99-72

Resolução n.º.

: 105-1.155

Recurso n.º.

: 129.770

Recorrente

: ANCAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS S/A

#### RELATÓRIO

ANCAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS S/A, recorreu ao Conselho de Contribuintes (folhas 97 a 101) da Decisão prolatada pela DRJ do Rio de Janeiro - RJ que se prendeu ao entendimento de que não há previsão legal para que o Recorrente compensasse a base de cálculo da CSLL oriunda de empresa por ela incorporada no ano de 1992 mantendo assim a exigência fiscal.

A decisão recorrida assim ementou seu conteúdo:

"Assunto: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL

BASE DE CÁLCULO NEGATIVA. CISÃO PARCIAL

Inexiste previsão legal que permita à sucessora, no caso de cisão parcial, compensar a base de cálculo negativa apurada pela sucedida."

O recurso voluntário defendeu que até o advento da MP 1856-6 de 1999, inexistia qualquer impedimento legal para que a sociedade sucessora por incoporação fusão ou cisão pudesse compensar a base de cálculo negativa da Contribuição Social apurada pela sucedida a partir de janeiro de 1992, e que portanto improcede a glosa.

Trouxe jurisprudência favorável a sua tese, desta 5ª Câmara, materializada no Recurso Voluntário n º125.270 Acórdão 105.13508.

O seguimento ao recurso ocorreu por despacho de fls. 105, o contribuinte não se submete ao depósito de 30% do valor da exigência fiscal tendo em vista que não há decisão de qualquer valor a ser recolhido de CSLL, tão somente intimação para que se proceda os ajustes contábeis.

É o relatório

 $\supset$ 

# MINISTÉRIO DA FAZENDA PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo n.º.

: 10768.027973/99-72

Resolução n.º.

: 105-1.155

#### VOTO

Conselheira DENISE FONSECA RODRIGUES DE SOUZA, Relatora

O recurso preenche os requisitos legais, portanto dele conheço.

A primeira vista, parece que nos autos não há prova suficiente da incorporação da ANCAR S/A pela ANCAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS S/A, no ano calendário de 1992.

Para que se procedesse a incorporação deveriam ser cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 227 da Lei n º 6.404/76: aprovação da operação pela incoporporada e pela incorporadora por meio de reunião dos sócios ou em assembléia geral dos acionistas, nomeação de peritos pela incorporada; aprovação dos laudos de avaliação pela incorporadora, cujos diretores deverão promover o arquivamento e publicação dos atos de incorporação, após os sócios ou acionistas da incorporada também aprovarem os laudos de avaliação e declararem extinta a pessoa jurídica incorporada.

O processo administrativo fiscal, é regido pelo princípio da apuração da verdade material, e a aplicação deste princípio decorre do fato de que a apuração do tributo deve ser feita com respeito aos fatos, pois de outra forma, a atividade fiscal se torna exercício de confisco e arbitrariedade.

Por essa razão, voto pela conversão do julgamento em diligência, para que se requisite ao contribuinte as formalidades exigidas pelo art 227 da Lei 6.404/76, que a documentação hábil seja juntada ao presente processo em fase de recurso, a fim de confirmar ou não a incorporação.

Sala das Sessões - DF, em 17 de setembro de 2002.

DENISE FONSECA RODRIGUES DE SOUZA